



ARTRÓPODES PEÇONHENTOS



São aquelas que representam risco de acidentes, através da picada, cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte caso não haja tratamento adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.

Aranha Marrom



Aranha extremamente perigosa. Seu veneno causa ferida muito grande no local da picada.

Nome científico: *Loxosceles sp*
Alimentação: Insetos
Tamanho: 3cm em média
Reprodução: A bolsa de ovos fica presa à teia
Habitat: Debaixo de pedras, cascas de árvores e buracos. Vive também dentro de residências
Soro específico: Antiaracnídico e antiloxoscelico

Lagarta Lonomia



Nome científico: *Lonomia sp.*
Alimento: Folhas de diversos vegetais como goiabeiras, parreiras, aroeiras entre outras.
Tamanho: até 7 cm
Reprodução: As mariposas colocam centenas de ovos em uma planta alimento. Desses ovos vão nascer as pequenas lagartas, que depois de se desenvolverem transformam-se em adultos com asas.
Habitat: Ocupam pomares, jardins, matas e florestas.
Soro específico: Antilonômico.

Abelha



Nome científico: *Apis melífera*
Alimento: Néctar e pólen de plantas, mel e substâncias açucaradas.
Tamanho: até 1,5 cm
Reprodução: A abelha rainha produz milhares de ovos depois de ser fecundada pelos zangões. Desses ovos se desenvolvem todas as abelhas da colônia.
Habitat: Fazem colmeias em tronco de árvores, buacos em barracos, postes, bueiros e telhados de residências.
Soro específico: Antiapilico (em desenvolvimento)

Viúva Negra



Uma das aranhas mais perigosas do Brasil. Embora muito pequena, seu veneno é muito tóxico.

Nome científico: *Latrodectus sp*
Alimentação: Insetos
Tamanho: 2cm em média
Reprodução: Coloca várias centenas de ovos dentro de pequenas bolsas de teia
Habitat: Vegetação de praia, restingas e regiões urbanas
Soro específico: Antilatrodéctico

Escorpião Amarelo



Escorpião muito perigoso. Seu veneno pode ser mortal para crianças e idosos.

Nome científico: *Tityus serrulatus*
Alimentação: Insetos, principalmente baratas
Tamanho: 7 cm em média
Reprodução: Somente existem fêmeas, que têm vários filhotes por ano
Habitat: Debaixo de pedras, cascas de árvores e barrancos
Soro específico: Antiaracnídico e antiescorpionico

MENOS PERIGOSOS

Caranguejeira



Aranha grande e peluda. Seu veneno não é forte, mas os pelos podem causar alergia.

Nome científico: *Theraphosidae*
Alimentação: Insetos e pequenos animais
Tamanho: A bolsa de ovos é grande e coberta de pelos para proteção
Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores, troncos e barrancos
Não há necessidade de soro

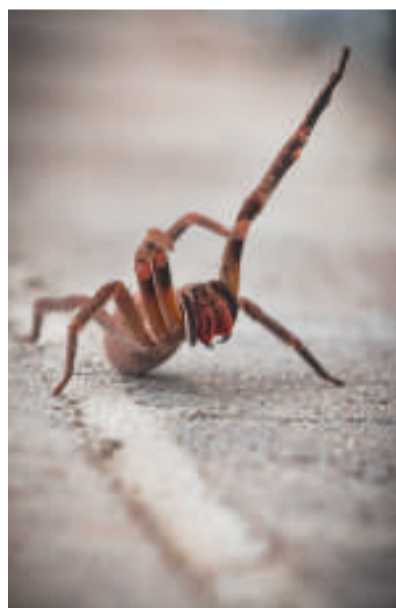
Lacraia



Animal muito comum nas cidades. Seu veneno não causa envenenamento grave.

Nome científico: *Scolopendra sp*
Alimentação: Insetos e pequenos animais
Tamanho: 20cm em média
Reprodução: Põe os ovos em terra úmida e a fêmea toma conta da cria
Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores e dentro das residências.
Não há necessidade de soro

Armadeira



Aranha que quando se sente ameaçada defende-se adotando posição de "ataque".

Nome científico: *Phoneutria sp*
Alimentação: Insetos e pequenos animais
Tamanho: 15cm em média
Reprodução: A bolsa de ovos é achatada e a fêmea cuida da cria.
Habitat: Vegetais de folha larga (bananeiras) em regiões urbanas.
Soro específico: Antiaracnídico

em caso de ACIDENTE

1 Lavar o local da picada com água e sabão.

2 Mantenha o acidentado em repouso. Se a picada for no braço ou na perna, estas extremidades devem ficar levantadas.

3 Leve o acidentado imediatamente para o Posto de Saúde ou Hospital mais próximo.

4 Só o soro específico cura o envenenamento por animal peçonhento.

NÃO amarrar ou fazer torniquete. O garrote impede a circulação do sangue, piorando a situação. Não colocar folhas, pó de café, fezes ou quaisquer outras substâncias no local da picada, pois podem provocar infecção.

NÃO fazer cortes no local da picada, pois, somados aos efeitos do veneno, podem produzir hemorragias e infecções.

NÃO dar para beber álcool, querosene etc, pois, além de não ajudar, podem produzir intoxicação.

Em caso de dúvidas ou orientações, envie mensagem de texto pelo WhatsApp:

Vigilância Ambiental - Informações 22 99756-1053

Vigilância Epidemiológica - NOTIFICAÇÃO na Unidade de Saúde 22 2771-2134

Vigilância em Imunização - SOROS 22 99860-3761